



**PEDAGOGIA EMPRESARIAL:
o pedagogo fora da sala de aula**

Marcos Eduardo de Andrade*

Marion Machado Cunha**

RESUMO

Este trabalho é resultado da pesquisa direcionada para a Pedagogia Empresarial. Foi uma pesquisa qualitativa com o objetivo de compreender a formação do pedagogo para além da sala de aula, problematizando os novos direcionamentos das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia. Estudou-se o Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado do Mato Grosso *Campus* Sinop. Neste contexto, de mudanças históricas abrem-se novas perspectivas contemporâneas que abordam a formação do pedagogo e a sua atuação em áreas não diretamente ligada a educação formal.

Palavras-chave: Pedagogia Empresarial. Formação de Pedagogos. Universidade.

1 INTRODUÇÃO

O Curso de pedagogia traz em suas diretrizes algumas habilitações que perpassam pela formação filosófica, humanística, técnicas e metodológicas de aprendizagem.

Este artigo trata de problematizar a pedagogia empresarial na formação do pedagogo do Curso de Pedagogia, da Universidade do Estado de Mato Grosso, *Campus* de Sinop.

A pesquisa realizada partiu da abordagem qualitativa, voltando-se para alunos do Curso de Pedagogia e professores que atuam na docência, além de pedagogos que atuam em áreas não escolares. Os instrumentos de pesquisa pautaram-se em questionário e entrevistas semiestruturadas.

* Graduando de Pedagogia. Participante do Grupo de Estudos do Professor Dr. Marion Machado Cunha.

** Doutor em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Coordenador de área do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

As novas relações formativas pelas quais reorganizam a formação do pedagogo estão associadas às exigências de novas funções do pedagogo para além da docência, valendo-se formação pedagógica.

O mercado na área empresarial vê na formação do pedagogo habilidades que o permite atuar fora de espaços da educação escolar. Desta maneira abrem-se inúmeras discussões que envolvem a atuação do pedagogo. Como estas mudanças são recentes, esta discussão também perpassa dentro do Curso oferecido pelo *Campus* da UNEMAT, em Sinop, na concepção dos acadêmicos, professores e técnicos pedagogos. Assim, este artigo tem como centralidade de proposição a pedagogia empresarial que representa as mudanças na atuação do pedagogo nas áreas de gestão, de administração, de estratégias e relações humanas: pensar no pedagogo na atualidade é também situá-lo fora dos muros da escola.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Entre os séculos XVIII e XIX, os primeiros seguimentos que moldava a cena pedagógica eram voltados a conceitualização filosófica e teorias idealistas que guiavam a pedagogia numa epistemologia formal que distanciava o curso da pedagogia do modelo que conhecemos hoje em dia. No século XX, as transformações no campo educacional imprimiram mudanças de várias ordens não só no campo da formação do professor, mas, necessariamente nas áreas do conhecimento humano, implicando, conseqüentemente nos cursos de licenciaturas.

Cambi (1999, p. 22) descreve esses fatos como cada vez mais frequente na história de “eventos pedagógico-educativos”, a partir da década de 50, rompendo com o “modelo teoreticista unitário”, dando mais espaço para entrada de um “caráter pluralista” e problematizando as praticas sociais articuladas aos feixes do saber. Estabelecendo uma guinada na historia da pedagogia, mudando o cenário educacional na Europa e nos EUA, o pós Segunda Guerra Mundial foi o estopim de partida para o inicio destas transformações, deixando a sucessão histórica da pedagogia delineada apenas pela filosofia.

O processo educacional no Brasil acontece norteando-se em uma política publica não concebida como uma ação do Estado, que de certo modo, foi construída por uma ação excludente, ou seja, somente a classe dominante teriam acesso e permanência no ensino formal de maneira mais rápida. Portanto, a partir das movimentações e ações sociais no decorrer da década de 30, no que diz respeito à educação houve grandes mudanças, porém lentas suas transformações. Junto a essas questões as práticas socioeconômicas sofreram as

transformações que sustentam as inovações tecnológicas, para atender as novas necessidades do mercado de trabalho e garantir a economia e o andamento da sociedade.

Inúmeras regulamentações ocorreram nas diretrizes curriculares do curso de pedagogia, desde sua formalização em 1939, nos termos do Decreto-Lei n. 1.190/1939, Brasil (1996) estabelece que o pedagogo tem função de professor primário, com habilitação administrativas, para desenvolver em espaços escolares planejamentos e pesquisas.

Desde então, houve-se muitas outras formalizações legais dentro do que se diz respeito à atuação do pedagogo e suas habilitações. E foi neste contexto que o mercado empresarial buscou agregar em seu quadro de funcionários a função pedagógica, para o auxílio nas relações humanas dentro da rotina de uma organização empresarial. Mas que a busca da empresa a este profissional foi puramente intencional aos benefícios capitalista que exige de uma empresa, já que quanto mais 'harmônica' for a rotina de uma instituição comercial, melhor será seu rendimento, com foco principal neste aspecto o pedagogo é anexado neste cenário para controlar e buscar um melhor convívio entre os colaboradores destas instituições.

Formalmente esta legalização ocorreu em 2006, à pedagogia voltada ao mercado empresarial ganhou novas condições junto a formalização da Resolução CNE/CP nº 1, em 15 de maio deste mesmo ano.

Art. 1º A presente Resolução institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura, definindo princípios, condições de ensino e de aprendizagem, procedimentos a serem observados em seu planejamento e avaliação, pelos órgãos dos sistemas de ensino e pelas instituições de educação superior do país, nos termos explicitados nos Pareceres CNE/CP nos 5/2005 e 3/2006. Art. 2º As Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia aplicam-se à formação inicial para o exercício da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, e em cursos de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar, bem como em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. (BRASIL, p. 1)

E ainda estabelece que,

Art. 4º O curso de Licenciatura em Pedagogia destina-se à formação de professores para exercer funções de magistério na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, nos cursos de Ensino Médio, na modalidade Normal, de Educação Profissional na área de serviços e apoio escolar e em outras áreas nas quais sejam previstos conhecimentos pedagógicos. Parágrafo único. As atividades docentes também compreendem participação na organização e gestão de sistemas e instituições de ensino, englobando: I - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de tarefas próprias do setor da Educação; II - planejamento, execução, coordenação, acompanhamento e avaliação de projetos e experiências educativas não-escolares; III - produção e difusão do conhecimento

científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não-escolares. (BRASIL, p. 2).

O pedagogo é um profissional da educação cuja área de atuação está se expandindo, no alcance em que o mercado de trabalho carece da colaboração do pedagogo em ambientes não escolares. Brandão (1981) afirma que, a educação acontece em diversos lugares e não apenas em ambientes escolares, podendo ocorrer em organizações sociais na transmissão do conhecimento de uma geração a outra. A difusão do campo educativo ocorre em diferentes locais entre eles: família, trabalho, rua, política, meio de comunicação, por isso, se refere a um enorme grupo de outras práticas educativas. Perante a esta reflexão podemos perceber que a educação possui diversas ramificações e que não é de exclusividade de ambientes escolares, gerando o seguinte questionamento: por que não formar também dentro das empresas? Estas condições nos leva a pensar quanto o curso de pedagogia perde, em algumas instituições de ensino a oferece uma formação restrita à docência, tornando a área pedagógica voltada apenas para sala de aula, quando existem outras áreas de atuação para esse profissional. Libâneo (2006, p. 61) ainda afirma que existe uma dinamização no curso de pedagogia ao dizer que “[...] todo professor é um pedagogo, mas nem todo pedagogo é um professor.”

Notando já que tanto as leis garantem a atuação do pedagogo em espaços não escolares, e o pedagogo é um profissional que vem marcando a presença no cenário empresarial. Libâneo (2006) articula que a pedagogia transpassa a barreira de ser classificada apenas como um curso, já que ela antes de tudo é um campo científico, que seu profissional pode atuar ou não atuar diretamente na escola, amparado pela natureza constituída no curso de pedagogia que perpassam pela prática educacional e a formação humana.

Respaldo por todos esses entrelaces dos aspectos discutidos acima, o olhar deste trabalho passa a buscar a entender como a Pedagogia Empresarial é debatida dentro da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), *Campus Sinop*.

De acordo com a Reestruturação Curricular do Curso de Pedagogia, que ocorreu durante dois anos, de 2005 a 2007, que foi aprovado pelo seu Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, em agosto de 2007.

A proposta do Curso do *Campus* de Sinop se alicerça na cotidianidade dos sujeitos do processo educativo, que considera seus saberes e suas aspirações. E que novos conhecimentos sejam produzidos, trabalhados criticamente, possibilitando pensar e refletir sobre questões universais, a partir de suas realidades, dos seus lugares, de suas identidades, de suas culturas, que entrelacem os princípios teórico-práticos, metodológicos, na constituição das tramas educativas.

Mesmo não sendo direcionado, o Curso de Pedagogia do *Campus* da UNEMAT Sinop, para o mercado empresarial, as multidisciplinas que envolvem a questão humana, social e a formação do ser, contribui de forma subcontextualizada para a formação das habilidades acadêmicas iniciais que o pedagogo empresarial necessita para dar continuidade ao seu processo de formação.

No curso a existência de duas disciplinas de caráter voltado a pedagogia empresarial, a disciplina em Estágio Curricular em Gestão Educacional com um total de sessenta horas aula, e a disciplina de Pedagogia em Ambientes não Escolares com um total de sessenta horas, com base curricular voltada a experiências pedagógicas em espaços não escolares formal.

3 METODOLOGIA

Para elaboração deste trabalho foi utilizado de metodologias que oportunizassem a coleta de dados de forma mais natural do conhecimento dos seus sujeitos entrevistados e que mostrasse a fundo a visão que cada um tem sobre o tema.

Para isso utilizei de uma pesquisa com abordagem qualitativa que através de questionário com perguntas abertas, visando à contextualização da práxis pedagógica junto ao mercado empresarial. Dando voz aos sujeitos da pesquisa. Há também perguntas fechadas para obtenção de dados de caráter quantitativo indicando os índices sobre os interesses da atuação futura dos acadêmicos do Curso de Pedagogia da UNEMAT, *Campus* Sinop, em áreas da educação não formal, abordando os objetivos proposto.

4 PESQUISA DE CAMPO

A pesquisa foi realizada no *Campus* Universitário de Sinop da Universidade do Estado do Mato Grosso e na sede do Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN) Sinop.

Foram elaborados quatro questionários diferentes, um para cada campo de atuação dos sujeitos da pesquisa, que contem entre cinco a sete questões, que abordam o relacionamento do sujeito com o tema proposto pelo trabalho.

Os sujeitos da pesquisa são Acadêmicos do primeiro semestre do curso de pedagogia, Acadêmicos do oitavo semestre do curso de pedagogia, Professores que atuam no curso de pedagogia e profissionais que atuam em áreas da pedagogia empresarial com a formação em pedagogia.

Foram um total de cinquenta questionários distribuídos entre os acadêmicos do primeiro e oitavo semestre, tendo um retorno de vinte e dois respondidos. A participação de seis professores do curso de pedagogia e cinco pedagogos que atuam na pedagogia empresarial, dentro e fora do *Campus*, totalizando trinta e três questionários respondidos e autorizados para obtenção e divulgação de seus dados, mantendo a ética sobre autoria dos próprios.

5 ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção do artigo problematizamos nossos dados que profissionais em Pedagogia, que atuam em áreas ligada à educação formal e aos que atuam nos espaços, produziram sobre a chamada Pedagogia Empresarial. Os dados para obtenção de resposta a partir dos questionamentos levantados pelos objetivos, que nortearam esta pesquisa, explicitam relações fundamentais inclusive sobre o papel do pedagogo.

Como já foi exposto antes o questionamento da pedagogia empresarial, é algo novo no cenário das pesquisas pedagógicas e vem galgando espaços nos diálogos que envolvem a atuação pedagógica.

Podemos notar isto claramente nas falas da entrevistada Acadêmica I quando questionada sobre o que ela espera do Curso de pedagogia.

(01) Acadêmico I: Espero estratégias e metodologias que garantam uma melhor aprendizagem, apropriação de conhecimentos, tendo como alvo principal gerar mudanças no comportamento de pessoas de modo que estas melhorem tanto a qualificação da sua atuação profissional como pessoal.

E segue esta ligação do entrevistado com o tema quando é questionado sobre se qual a noção que tem sobre o tema desta pesquisa.

(02) Acadêmico H: Sim. A pedagogia empresarial ajuda no desenvolvimento profissional e pessoal.

E também mostra interesse em atuar em espaços da educação não formal.

(02) Acadêmico H: Sim. Pois sei que esse curso atinge diversas áreas no meio educacional e empresarial.

É um total de onze respostas que explicitam compreensões sobre os futuros pedagogos e que se espera do Curso. Cabe ainda destacar que deste total, as respostas são produzidas por alunos de primeiro semestre de 2014 de Pedagogia, do *Campus* de Sinop. Dentre essas repostas são apenas dois que tocaram em termos que ligam diretamente a atuação do pedagogo na educação, o que é surpreendente. Ainda sobre termos como escola, crianças, educação, sala de aula e professor, estes apareceram muito pouco ou em nenhuma resposta. E ainda cabe notar as referencias subcontextualizada nas respostas que se aproximam muito do que diz a entrevista I, a rica formação social que o curso de pedagogia traz aos seus formandos e a importância de sua colaboração com o meio em que vive.

Quanto à casualidade que aproximam a pedagogia da empresa, Holtz (2006, p. 03) afirma “A ciência que estuda e aplica doutrinas e princípios visando um programa de ação em relação à formação, aperfeiçoamento e estímulo de todas as faculdades da personalidade das pessoas de acordo com ideais e objetivos definidos”. E ainda destaca a aliança que estes dois seguimentos têm na contribuição de estudos da discussão do relacionamento humano.

Quando a pesquisa aborda os comentários dos acadêmicos do oitavo semestre de 2014 do Curso de Pedagogia, UNEMAT, *Campus* Sinop, há uma familiaridade comum com as repostas dos acadêmicos do primeiro semestre. Mas quando questionados sobre suas futuras atuação no mercado de trabalho, a maioria das respostas deixam claro que é na escola que pretende atuar. Podemos então aqui comentar que a distância das duas turmas: é um fator crucial para o distanciamento nas repostas do primeiro e oitavo semestre de um curso de formação de professores, no caso, Pedagogia.

O primeiro semestre acaba de entrar no curso, que por sua vez está em processo inicial de formação de professores. Já os acadêmicos do oitavo semestre estão finalizando o Curso, e tem uma noção das teorias educacionais, mediante um conjunto de atividades para atuação docente, como estágios obrigatórios e metodologias de ensino, em outras palavras, sua formação volta-se como prioridade para a docência, deixando clara a preferência para atuar com a educação formal.

Mas o objetivo desta pesquisa foi saber as compreensões sobre a pedagogia empresarial no Curso de Pedagogia. O pedagogo deve por formação ter noção dos campos que este curso garante para sua atuação. Como a grande maioria dos pedagogos escolhem atuar no campo da educação formal e, mesmo assim, há um trabalho de formação continuada

para cada vez mais qualificar este profissional com o seu cenário de atuação. O pedagogo empresarial deve buscar recursos de qualificação continuada para também se adequar as exigências do mercado de trabalho, veiculadas à área empresarial.

Esta conotação encontrada nos diferentes olhares dos acadêmicos do primeiro e oitavo semestre é qualificada, pois as respostas contidas no questionário dos professores do curso seguem perspectivas de atuação do pedagogo.

Da entrevista da Professora N, quando questionada sobre a resolução CNE/CP nº 1, em 15 de maio de 2006, temos a seguinte situação:

(03) Professora N: Conforme a Resolução citada, alguns eixos são considerados fundamentais na formação do pedagogo, portanto, a base curricular prepara o profissional para a docência, porém, o pedagogo pode atuar em diferentes ambientes em que as relações humanas conjugam a dialogicidade nesses espaços organizacionais.

E quando perguntado sobre os aspectos da pedagogia empresarial desenvolvidas nas aulas, solicitando que explicasse a resposta, a entrevistada Professora N fez as seguintes leituras:

(03) Professora N: Diria que as relações sociais estão conectadas a todo ambiente de trabalho, seja na Pedagogia empresarial ou escolar. O que tenho dialogado em minha atuação docente, é que a formação do pedagogo não se reduz apenas para a sala de aula, elucidando como o curso de pedagogia nos últimos anos tem proporcionado aos pedagogos novos ambientes de atuação.

E ainda confirma que enxerga seus acadêmicos atuando no âmbito da pedagogia empresarial, com a formação em pedagogia oferecida pelo Curso:

(03) Professora N: Sim, pois a formação construída no curso de Pedagogia propicia condições ao profissional da educação em atuar nas empresas, levando em consideração a capacidade em tornar o ambiente de trabalho agradável, pautado em um relacionamento dialógico através de atividades desenvolvidas coletivamente.

Concluimos que a pesquisa atinge seus objetivos e podemos afirmar que a pedagogia empresarial está presente dentro do Curso de Pedagogia, mesmo que de forma não

aprofundada. A pedagogia empresarial está contida no conjunto das relações da formação, por razões que somam as habilitações e as exigências que ultrapasse o pedagogo somente como professor. E mesmo que não existam disciplinas voltadas diretamente para a pedagogia empresarial, seus aspectos estão articulados ao conjunto de relações pedagógicas desenvolvidas durante o Curso, embora sua perspectiva principal seja a docência, perpassando pela a área da educação formal.

Transcorrendo junto às inúmeras modificações econômicas que a sociedade vivenciou, a formação em Pedagogia assume um caráter que ultrapassa os limites da docência, da formação de professores. A perspectiva da pedagogia empresarial expressa mudanças que ocorrem quanto ao papel do pedagogo: com habilidades de gestão, administração, estratégias e relação humana o pedagogo conquista espaço para atuar com educação em locais diferente da educação formal.

ENTREPRENEURIAL PEDAGOGY: the teacher outside the classroom

ABSTRACT¹

This article is the result of research directed toward the Corporate Pedagogy. It was a qualitative research with the goal of understanding the formation of the pedagogue beyond the classroom, questioning the new directions of the National curriculum guidelines for undergraduate course in pedagogy. He studied the Course of degree in Pedagogy at the University of the State of Mato Grosso Campus Sinop. In this context, of historic changes open up new perspectives address the contemporary formation of the educator and their expertise in areas not directly linked to formal education.

Keywords: Corporate Pedagogy. Training of Pedagogues. University.

REFERÊNCIAS

ACADÊMICA H. **Acadêmica H:** depoimento. [maio 2014] Entrevistador: Marcos Eduardo de Andrade. Sinop, MT, 2014. 1 Questionário transcrito para elaboração de trabalho de conclusão de curso.

¹ Tradução realizada pela Patrícia Aparecida da Silva (CRLE – Revista **Eventos Pedagógicos**).

ACADÊMICA I. **Acadêmica I:** depoimento. [maio 2014] Entrevistador: Marcos Eduardo de Andrade. Sinop, MT, 2014. 1 Questionário transcrito para elaboração de trabalho de conclusão de curso.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é Educação.** São Paulo: Brasiliense, 1981.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9394. Brasília/DF: Gráfica do Senado, 1996.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. Brasília/DF: Gráfica do Senado, 2006.

CAMBI, Franco. **Historia da Pedagogia.** São Paulo: Ed. Unesp, 1999.

HOLTZ, M. L. M. **Lições de Pedagogia Empresarial.** São Paulo, 2006. Disponível em: <http://mh.etc.br/documentos/licoes_de_pedagogia_empresarial.pdf>. Acesso em: 06 maio 2014

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores. **Educ. Soc.**, Campinas, v. 27, n.96, 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302006000300011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 23 jun. 2014.

PROFESSORA N. **Professora N:** depoimento. [maio 2014]. Entrevistador: Marcos Eduardo de Andrade. Sinop, MT, 2014. 1 Questionário transcrito para elaboração de trabalho de conclusão de curso.